

Você Ama o Amor?

Category: Bíblicos

14/07/2025

Você Ama o Amor?

Quem faz o mal, não
sabe o que está fazendo.
Mas quem ama... já vê.



O mundo é tenebroso. Mas você enxerga isso?

A Bíblia é direta:

“O mundo inteiro está sob o poder do Maligno.”
(1 João 5:19)

E mais:

“A nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades... contra os dominadores deste mundo tenebroso.”
(Efésios 6:12)

Vivemos cercados por um sistema invisível, sedutor e destrutivo.

Mas — estranhamente — não vemos assim.

Um mundo tenebroso, sob o poder do Maligno... o que significa isso para você? Que imagem isso traz à sua mente?

Estamos tão adaptados a essa realidade que ela se tornou normal.

Achamos normal, bonito até, o que a Bíblia diz ser tenebroso. E chamamos isso de vida, ainda que nos adoeça.

Essa é a primeira evidência do engano.

O engano se perpetua — até pelas mãos da religião

Parte da tradição religiosa reforçou esse engano, não por má intenção, mas por não enxergar plenamente.

Ela ensinou que a verdadeira vida virá depois da morte, no “céu”.

Criou-se um tipo de escapismo disfarçado de fé, que adia tudo para um dia futuro.

Com isso, muita gente se resignou a apenas sobreviver neste mundo tenebroso, esperando o fim com certa passividade.

Mas a eternidade não começa depois da morte.

Ela começa **quando nossos olhos se abrem para o que não se vê.**

“O que se vê é temporário, mas o que não se vê é eterno.”
(2 Coríntios 4:18)

A eternidade não é um tempo longo —

é um outro tipo de tempo:

O tempo que Deus sopra dentro de nós.

E esse tempo **começa agora.**

Por isso Jesus não apontou para o futuro.

Jesus apontou para o hoje

“Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir.”
(Lucas 4:21)

Jesus tinha acabado de ler Isaías 61 — a promessa da libertação, da cura interior, da transformação pela presença do Espírito.

E Ele declara: **“Hoje.”**

Não é sobre um dia distante. Não é quando morrermos. É agora.

“Agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação.”
(2 Coríntios 6:2)

O Reino de Deus chegou com Jesus — e continua entre nós pelo Espírito.

O chamado de Pedro: Salvem-se!

Depois da ressurreição de Jesus e do derramamento do Espírito Santo, Pedro não convida ninguém a esperar a morte.

Ele clama:

“Salvem-se desta geração corrompida!”
(Atos 2:40)

É um apelo à mudança de mente, à conversão do olhar, ao arrependimento.

Não um arrependimento religioso, mas o que Paulo descreve:

Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.
(Romanos 12:1-2)

Nem todos são filhos — só os que têm o Espírito

“Sabemos que somos de Deus... mas o mundo inteiro está sob o poder do maligno.”

(1 João 5:19)

Explicando:

“Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não pertence a Cristo.”
(Romanos 8:9)

Porque:

“Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor.”
(Colossenses 1:13)

Não se trata de frequentar uma igreja ou declarar uma crença.

O verdadeiro sinal de quem é de Deus é ter o Espírito de Deus.

Sem o Espírito, continuamos no império das trevas — mesmo que estejamos dentro de um templo.

O que esse Reino oferece?

Paulo resume com uma das frases mais lindas da Bíblia:

“O Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo.”
(Romanos 14:17)

Esse Reino é invisível aos olhos naturais, mas plenamente real para os que creem.

É um Reino onde a vida é governada por outro princípio: o amor.

Um caminho ainda mais excelente

Depois de ensinar sobre dons e ministérios, Paulo encerra com uma virada:

“Passo agora a mostrar-lhes um caminho ainda mais excelente.”
(1 Coríntios 12:31)

Esse caminho não é o do conhecimento, nem o das obras, nem o do status.

É o caminho do amor.

Não o amor romântico ou o amor por afinidade, mas o amor que é fruto do Espírito.

O ápice: o fruto do Espírito

“Mas o fruto do Espírito é...”
(Gálatas 5:22-23)

Amor – a essência e o início de tudo.

Alegria – mesmo em meio à dor.

Paz – que excede todo entendimento.

Paciência – com os outros, com o tempo, consigo mesmo.

Amabilidade – gentileza no trato.

Bondade – que escolhe o bem.

Fidelidade – firmeza de caráter e de compromisso.

Mansidão – força sem dureza.

Domínio próprio – liberdade sobre si mesmo.

Esse fruto não vem de esforço. Vem da presença viva do Espírito em nós.

Consegue imaginar como seria o mundo com isto prevalecendo?

Essa é a proposta de Jesus, e pode começar em você também.

A fé: a prova do invisível

“Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos.”
(Hebreus 11:1)

O Reino de Deus, o amor que transforma, a nova vida no Espírito — tudo isso é invisível aos olhos do mundo, mas absolutamente real.

Quando Paulo teve seu encontro com Cristo, algo físico simbolizou essa transição espiritual:

“Imediatamente algo como escamas caiu dos olhos de Saulo, e ele passou a ver novamente.”
(Atos 9:18)

A fé abriu seus olhos. O Espírito o guiaria dali em diante.

E Paulo mesmo explica esse processo com palavras que precisam ser gravadas no coração:

“Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade. [...] Somos transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.”
(2 Coríntios 3:17-18)

Se seus olhos ainda não viram...

“O que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano... Deus já preparou para aqueles que o amam.”
(1 Coríntios 2:9)

Essa promessa não é para depois da morte. É para o hoje.

Por isso, o alerta continua válido:

“**Hoje**, se vocês ouvirem a voz do Senhor, não endureçam o coração.”
(Hebreus 3:7-8)

Com um reforço:

“**Deus é amor.**”
(1 João 4:8)

Isso parece óbvio. Mas se fosse vivido, o mundo seria outro.

João vai além e nos confronta com uma revelação simples, direta e inescapável:

“Quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.”
(1 João 4:20)

O amor ao invisível se prova no visível. A fé que diz amar a Deus, mas ignora o outro, é uma mentira confortável.

□ **Uma verdade que parece óbvia, mas não é**

□ **Você ama o amor?**

Esse é o convite:

Não à religião. Não à espera passiva.

Mas a viver o amor como caminho, o Espírito como guia, o Reino como realidade.

Porque **o Senhor é o Espírito.**

E onde Ele está... há liberdade, transformação e regozijo.

E esse dia... se chama hoje.

Nota pessoal

Se este for mesmo o último texto deste blog, quero que ele encerre com amor e paz.

Não escrevi nada aqui com condenação no coração. Pelo contrário: escrevi com dor, com esperança e com alegria.

Dor pelo engano que ainda nos prende. Esperança no poder libertador do Espírito. E alegria por saber que a verdade já está disponível — hoje.

Sei que muitos ainda não conseguem enxergar.

Quem faz o mal, não sabe o que está fazendo. E quem passou a enxergar — faz o bem, porque foi alcançado pela bondade de Deus.

“Ou será que você despreza a riqueza da sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento?”
(Romanos 2:4)

A mudança de mente — o arrependimento verdadeiro — não nasce do medo, mas da experiência viva com o amor de Deus.

Por isso, Jesus, mesmo diante da cruz, orou:

“Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo.”
(Lucas 23:34)

Essa frase continua viva. Ela ainda vale. Para mim, para você, para todos. Porque quem sabe já está fazendo o bem.

Por isso escrevi. Por amor. **Porque Deus é amor.**

E se você ama o Amor... Você está liberto das trevas deste mundo tenebroso. O Reino já começou em você.